

**Contabilidade Geral e Pública – MPOG/2010**

Elias Cruz

Toque de Mestre

www.editoraferreira.com.br

Curso de Contabilidade Básica com Prof Elias Cruz: maio/2010 (Manaus/AM); julho/2010 (Natal/RN); ... Aguardem!!!

**Prova de Contabilidade Geral e Pública – MPOG/2010**

(Prova elaborada pela ESAF – Gabarito 1)

**61-** De acordo com a Resolução 750/93, do Conselho Federal de Contabilidade, foram aprovados os seguintes Princípios Fundamentais de Contabilidade: da Competência; da Prudência; do Denominador Comum Monetário; do Custo como Base de Valor; da Realização da Receita; da Entidade; e da Continuidade.

A afirmativa **“a todo débito corresponde um crédito de igual valor”** se refere ao princípio contábil

- a) da Prudência.
- b) da Competência.
- c) do Custo como Base de Valor.
- d) do Denominador Comum Monetário.
- e) não se refere a nenhum princípio.

Resposta: “E”



Comentários: A questão refere-se à essência da Contabilidade, declarada pela primeira vez pelo Frei “Luca Pacioli”<sup>(1)</sup> com o **método das partidas dobradas**, que afirma: **“a todo débito corresponde um crédito de igual valor”**.

<sup>(1)</sup> *“Luca Bartolomeo de Pacioli O.F.M. (Sansepolcro, 1445 — Sansepolcro, 19 de junho de 1517) foi um monge franciscano e célebre matemático italiano. É considerado o pai da contabilidade moderna.*

*Apesar da infância pobre, foi educado pelo matemático Dominico Bragadino e tornou-se professor de matemática de uma escola local.*

*No ano de 1494 foi publicado em Veneza sua famosa obra “Summa de Arithmetica, Geometria proportioni et propornalità” (coleção de conhecimentos de aritmética, geometria, proporção e proporcionalidade). Pacioli tornou-se famoso devido a um capítulo deste livro que tratava sobre contabilidade: “Particulario de computies et scripturis”. Nesta secção do livro, Pacioli foi o primeiro a descrever a contabilidade de dupla entrada, conhecido como método veneziano (“el modo de Vinegia”) ou ainda “método das partidas dobradas”.*

(fonte do texto e figura: [http://pt.wikipedia.org/wiki/Luca\\_Pacioli](http://pt.wikipedia.org/wiki/Luca_Pacioli))

**62-** O empresário Juvenal Bonifácio Silva, ao organizar o que possuía em sua microempresa, acabou encontrando a documentação que comprova a existência de:

Notas promissórias, por ele aceitas (R\$ 200,00) e por ele emitidas (R\$300,00).

Duplicatas, por ele aceitas (R\$ 1.200,00) e por ele emitidas (R\$ 1.100,00).

Salários do período, quitados ou não (R\$ 400,00), e dívidas decorrentes de salários (R\$ 350,00).

Direitos (R\$ 280,00) e obrigações (R\$ 450,00) decorrentes de aluguel.

Dinheiro, guardado na gaveta (R\$ 100,00) e depositado no banco (R\$ 370,00).

Bens para vender (R\$ 700,00), para usar (R\$ 600,00) e para consumir (R\$ 230,00).

Do ponto de vista contábil, pode-se dizer que esse empresário possui um patrimônio líquido de:

- a) R\$ 1.280,00.
- b) R\$ 3.580,00.
- c) R\$ 3.180,00.
- d) R\$ 1.480,00.
- e) R\$ 880,00.

Resposta: A

Comentários:

ATIVO		PASSIVO	
Nota Promissória Aceita	200,00	300,00	Nota Promissória Emitida
Duplicata Emitida	1.100,00	1.200,00	Duplicata Aceita
Aluguel a Receber	280,00	350,00	Salário a Pagar
Caixa	100,00	450,00	Aluguel a Pagar
Banco	370,00	2.300,00	
Estoque	700,00		
Bens para Uso	600,00		Patrimônio Líquido
Bens para consumo	230,00	1.680,00	Capital Social
		(400,00)	Prejuízo (Desp Salário)
		1.280,00	(= 3.580,00 - 2.300,00)
	3.580,00	3.580,00	

**63-** A empresa Americanas Comercial efetuou uma compra de mercadorias por R\$ 3.000,00, com ICMS de 15%, e vendeu metade dessa mercadoria por R\$ 3.200,00, com ICMS à mesma alíquota e frete de 1% sobre o preço de venda. Sabendo-se que as operações foram realizadas a prazo, o Contador vai apurar um saldo de

- a) Contas a Pagar de R\$ 3.062,00.
- b) Contas a Receber de R\$ 2.720,00.
- c) Mercadorias de R\$ 2.550,00.
- d) Lucro com Mercadorias de R\$ 1.413,00.
- e) ICMS a Recolher de R\$ 480,00.

Resposta: D

Resolvendo...

- A empresa Americanas Comercial efetuou uma compra de mercadorias por R\$ 3.000,00, com ICMS de 15%

D – Estoque	2.550,00	
D – ICMS a recuperar	450,00	3.000,00
C – Fornecedor		3.000,00

- vendeu metade dessa mercadoria por R\$ 3.200,00, com ICMS à mesma alíquota frete de 1% sobre o preço de venda

Receita com vendas	3.200,00
ICMS sobre Vendas	( 480,00)
Vendas Líquidas	2.720,00
CMV (2.550/2=)	(1.275,00)
Receita Bruta	1.445,00
Frete sobre vendas	_(32,00)
Lucro com a venda de Mercadorias	1.413,00

Poderíamos ainda explorar a seguinte compensação:

	ICMS A RECOLHER		
ICMS a Recuperar	225,00	480,00	
		255,00	Saldo a Recolher

Alguns alunos nos enviaram e-mail solicitando o estudo da possibilidade de recurso para a questão 63, da Prova de Contabilidade Geral – MPOG/2010.

Sabemos da eliminação de candidatos por apenas 1 (uma) questão e, conseguindo a anulação poderiam alterar a classificação/aprovação de alguns candidatos, mas entendemos que analisando inicialmente o assunto, a ESAF poderá não aceitar o recurso devido ao seguinte:

Sobre o assunto apresentamos a questão TRF/ESAF, comentada no livro de Contabilidade Básica do Prof Ricardo Ferreira, questão 13, Pag 259, 7ª Edição.

13. (TRF/ESAF) A empresa Abestos S/A vendeu mercadorias, a prazo, para a Cia Carvalhais por R\$ 17.500,00, a preço de fatura, prometendo entregar em domicílio.

Para fazer a referida entrega a Abestos teve de pagar o transporte da mercadoria vendida. Esse gasto realizado com o transporte até o endereço do comprador será, contabilmente,

- a) acréscimo na despesa da Abestos S/A
- b) redução no custo de vendas da Cia. Carvalhais
- c) acréscimo no custo de vendas da Abestos S/A
- d) redução no custo de vendas da Abestos e acréscimo no valor das compras da Carvalhais
- e) redução das vendas da Abestos e acréscimo no custo de vendas da Carvalhais.

Resposta: A

Comentários do autor do livro:

*“Os gastos com o transporte de mercadorias vendidas são contabilizados pelo vendedor como despesas operacionais de venda.*

*Se o transporte é executado em veículo da própria empresa vendedora, são despesas operacionais de vendas os gastos com combustíveis e manutenção do veículo.*

*Na compra de mercadorias, integram o custo de aquisição os gastos efetuados com o transporte dos bens adquiridos”*

O que temos aí?

Este assunto possui um destaque muito grande nos cursos de graduação de contabilidade. A orientação dos principais autores sobre o assunto, as quais reconheço como professor do curso de graduação desta disciplina (Comercial I e II), apresentam no assunto “Fatores que AFETAM Vendas e Compras”. Recomendações que destacamos a seguir:

I. Contabilidade Comercial, Ed Atlas, Sérgio de Iudícibus e José Carlos Marion, pag 98, 7ª edição:

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (APENAS TRECHO DO CMV)		
(-) CMV		
Estoque Inicial		36.000
(+) Compras	270.000	
(+) Transporte	7.000	
Soma	277.000	
(-) Devolução e abatimentos	(14.000)	263.000
Merc. Disp Período		299.000
(-) Estoque Final		(18.000)
		CMV 281.000

Comentário dos Autores do Livro: *"O custo real de uma mercadoria adquirida não é somente o constante de nota fiscal, mas o que resulta da soma deste com todas as despesas necessárias para a colocação do produto em condições de venda.*

*Normalmente, são os custos de fretes e seguros os que aparecem com maior frequência.*

*O seu registro deve ser feito a débito da conta própria:*

*D - Despesas c/ Transporte em Compras*

*C - Caixa (ou contas a Pagar)*

*Essa conta, no encerramento, acrescentará o saldo de Compras, e, na Demonstração de Resultados na forma dedutiva, aumentará o total das compras."*

II. Contabilidade Básica, Silvério das Neves e Paulo E. V. Viceconti, Ed Frase, 13ª edição, Pag 128/129:

*"6.2 Fatos que modificam compras:*

*O custo das mercadorias ou matérias-primas adquiridas para revenda ou industrialização, compreende:*

*a) o preço da aquisição, inclusive os gastos com material de embalagem e desembaraço aduaneiro se houver;*

- b) o custo do transporte até o estabelecimento do comprador e o respectivo seguro;*
- c) os tributos devidos na aquisição ou importação, exceto o ICMS e o IPI, quando recuperáveis;*
- d) as devoluções de compras, compras anuladas, devolvidas ou canceladas;*
- e) os descontos incondicionais obtidos e/ou abatimentos sobre compras.*

### *6.3 Fatos que modificam vendas:*

*Os fatos que modificam ou alteram Vendas Brutas (Receita Operacional Bruta) são:*

- a) as devoluções de vendas, vendas anuladas, devolvidas ou canceladas;*
- b) os descontos incondicionais concedidos e/ou abatimentos sobre vendas;*
- c) Impostos incidentes sobre Vendas e Serviços (ISS, ICMS, PIS, COFINS)”*

Comentários finais: o problema é que como o assunto é cobrado de vez em quando face ao grande número de questões que exigem o cálculo do ICMS e da Demonstração do Resultado do Exercício, acabamos esquecendo, as vezes, de detalhes que são imprescindíveis na hora da prova. Lembramos ainda que é neste momento da entrega pela empresa vendedora que se dá o aceite. O ACEITE NÃO É NO MOMENTO DA VENDA!!! (reconhecimento da venda), embora possam até acontecer, em alguns casos, no mesmo instante.

**64-** Durante o ano de 2009, a empresa Rondópolis contabilizou os seguintes resultados:

Compras de Mercadorias R\$ 600,00

Vendas de Mercadorias R\$ 970,00

Receitas Não-Operacionais R\$ 17,00

Despesas Não-Operacionais R\$ 60,00

Reservas de Lucros R\$ 20,00

Participação nos Lucros R\$ 15,00

Imposto de Renda R\$ 30,00

ICMS sobre as Vendas R\$ 97,00

Estoque de Mercadorias em 01/01 R\$ 300,00

Estoque de Mercadorias em 31/12 R\$ 250,00

Despesas Operacionais R\$ 80,00

A Demonstração do Resultado do Exercício, elaborada a partir dos valores acima, vai evidenciar um Lucro Líquido do Exercício no valor de

- a) R\$ 100,00.
- b) R\$ 143,00.
- c) R\$ 55,00.
- d) R\$ 152,00.
- e) R\$ 35,00.

Resposta: C

Resolvendo...

MERCADORIAS		
Estoque Inicial (01/01)	300,00	
Compras	600,00	
	900,00	
SAÍDA (CMV)	650,00	=(900,00-250,00)
Estoque Final (31/12)	250,00	

#### DEMONSTRAÇÃO DO EXERCÍCIO

Receita com vendas	970,00
ICMS sobre Vendas (10%)	<u>(97,00)</u>
Vendas Líquidas	873,00
CMV	<u>(650,00)</u>
Receita Bruta/Lucro Bruto	223,00
Despesas Operacionais	(80,00)
Receita Não-Operacionais	17,00
Despesas Não-Operacionais	<u>(60,00)</u>
Lucro antes do Imposto de Renda (LAIR)	100,00
Imposto de Renda	<u>(30,00)</u>
Lucro Bruto	70,00
Participação nos Lucros	<u>(15,00)</u>
Lucro Líquido	55,00

**ATENÇÃO:** A questão ainda explorava se o candidato sabia classificar a Reserva de Lucros, que é uma conta de PL, que difere da Participação nos Lucros.

Aproveitando, relembrando as aulas do Prof Ricardo Ferreira:

Art. 196., da Lei 6404/76: *“A assembléia-geral poderá, por proposta dos órgãos da administração, deliberar reter parcela do lucro líquido do exercício prevista em orçamento de capital por ela previamente aprovado.*

*§ 1º O orçamento, submetido pelos órgãos da administração com a justificação da retenção de lucros proposta, deverá compreender todas as fontes de recursos e aplicações de capital, fixo ou circulante, e poderá ter a duração de até 5 (cinco) exercícios, salvo no caso de execução, por prazo maior, de projeto de investimento.”*

Art. 199, da Lei 6404/76, atualizada pela Lei 11.638/07: *“O saldo das reservas de lucros, exceto as para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o capital social. Atingindo esse limite, a assembléia deliberará sobre aplicação do excesso na integralização ou no aumento do capital social ou na distribuição de dividendos”.*

**65-** A empresa Massas e Maçãs S/A listou as seguintes contas para elaborar o seu balanço:

- 01 - Ações de Outras Companhias R\$ 200,00
- 02 - Ações de Coligadas R\$ 300,00
- 03 - Ações em Tesouraria R\$ 50,00
- 04 - Duplicatas a Pagar R\$ 2.000,00
- 05 - Duplicatas a Receber R\$ 1.800,00
- 06 - Duplicatas Descontadas R\$ 1.400,00
- 07 - Mercadorias R\$ 1.200,00
- 08 - Produtos Acabados R\$ 800,00
- 09 - Máquinas e Equipamentos R\$ 1.600,00
- 10 - Móveis e Utensílios R\$ 1.500,00
- 11 - Imóveis R\$ 4.810,00
- 12 - Despesas Operacionais R\$ 250,00
- 13 - Despesas Administrativas R\$ 600,00
- 14 - Receitas de Vendas R\$ 1.700,00

- 15 - Receitas Não-Operacionais R\$ 660,00
- 16 - Custo dos Serviços Vendidos R\$ 920,00
- 17 - Salários R\$ 180,00
- 18 - Fornecedores R\$ 1.400,00
- 19 - Provisão p/Devedores Duvidosos R\$ 120,00
- 20 - Provisão para Imposto de Renda R\$ 370,00
- 21 - Capital Social R\$ 5.000,00
- 22 - Capital a Realizar R\$ 320,00
- 23 - Depreciação R\$ 310,00
- 24 - Depreciação Acumulada R\$ 500,00
- 25 - Amortização Acumulada R\$ 190,00
- 26 - ICMS a Recolher R\$ 230,00
- 27 - ICMS sobre Vendas R\$ 80,00
- 28 - Reserva Legal R\$ 1.260,00
- 29 - Provisão para FGTS R\$ 90,00

Na elaboração do Balanço Patrimonial, com os valores acima listados, vamos encontrar um

- a) Ativo Circulante de R\$ 3.680,00.
- b) Ativo total de R\$ 10.000,00.
- c) Passivo Circulante de R\$ 5.490,00.
- d) Patrimônio Líquido de R\$ 5.890,00.
- e) Saldos devedores de R\$ 14.630,00.

Resposta: B

Resolvendo

BALANCETE DE VERIFICAÇÃO		
Conta	Devedor	Credor
01 - Ações de Outras Companhias	200,00	
02 - Ações de Coligadas	300,00	
03 - Ações em Tesouraria	50,00	

04 - Duplicatas a Pagar		2.000,00
05 - Duplicatas a Receber	1.800,00	
06 - Duplicatas Descontadas		1.400,00
07 - Mercadorias	1.200,00	
08 - Produtos Acabados	800,00	
09 - Máquinas e Equipamentos	1.600,00	
10 - Móveis e Utensílios	1.500,00	
11 - Imóveis	4.810,00	
12 - Despesas Operacionais	250,00	
13 - Despesas Administrativas	600,00	
14 - Receitas de Vendas		1.700,00
15 - Receitas Não-Operacionais		660,00
16 - Custo dos Serviços Vendidos	920,00	
17 - Salários	180,00	
18 - Fornecedores		1.400,00
19 - Provisão p/Devedores Duvidosos		120,00
20 - Provisão para Imposto de Renda		370,00
21 - Capital Social		5.000,00
22 - Capital a Realizar	320,00	
23 - Depreciação	310,00	
24 - Depreciação Acumulada		500,00
25 - Amortização Acumulada		190,00
26 - ICMS a Recolher		230,00
27 - ICMS sobre Vendas	80,00	
28 - Reserva Legal		1.260,00
29 - Provisão para FGTS		90,00
TOTAL	14.920,00	14.920,00

DEMONSTRAÇÃO DO EXERCÍCIO

Receita com vendas	1.700,00
ICMS sobre Vendas	<u>(80,00)</u>
Vendas Líquidas	1.620,00
Custo dos Serviços Vendidos	<u>(920,00)</u>
Receita Bruta/Lucro Bruto	700,00
Despesas Operacionais	(250,00)
Receita Não-Operacionais	660,00
Despesas Administrativas	(600,00)
Despesa com Salários apropriados	(180,00)
Despesa com Depreciação apropriada	<u>(310,00)</u>
Lucro do Exercício	20,00
Participação nos Lucros	<u>(15,00)</u>
Lucro Líquido	55,00

BALANÇO PATRIMONIAL			
A T I V O		P A S S I V O	
ATIVO CIRCULANTE		PASSIVO CIRCULANTE	
DUPLICATA (1800-1400)	400	DUPLICATA A PAGAR	2000
MERCADORIAS	1200	FORNECEDOR	1400
PRODUTOS ACABADOS	800	ICMS A RECOLHER	230
AÇÕES	200	PROV IR	370
P.P.D.D.	(120)	PROV FGTS	90
		DIVIDENDO A PG (20-1=)	19
<b>TOTAL AC</b>	<b>2480</b>	<b>TOTAL PC</b>	<b>4109</b>
ATIVO NÃO CIRCULANTE		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
AÇÕES DE COLIGADAS	300	CAPITAL SOCIAL	5000
MÁQUINAS EQP	1600	CAPITAL A REALIZAR	(320)
MOVEIS E UTENSÍLIOS	1500	AÇÕES EM TESOURARIA	(50)
IMÓVEIS	4810	RESERVA LEGAL	1260
DEPRECIÇÃO ACM	(500)	RESERVA LEGAL (20 x 0,05=)	1
AMORTIZAÇÃO ACM	(190)		
<b>TOTAL A-NC</b>	<b>7520</b>	<b>TOTAL PATRIMONIO LÍQUIDO</b>	<b>5891</b>
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>10000</b>	<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>10000</b>

## CONTABILIDADE PÚBLICA

**66-** Assinale a opção verdadeira a respeito do objeto, regime e campo de aplicação da contabilidade aplicada ao setor público.

- a) O campo de aplicação da contabilidade aplicada ao setor público alcança a administração direta da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, bem como as autarquias a eles pertencentes.
- b) O regime de competência é obedecido tanto para a despesa quanto para a receita, embora a apuração de resultado se dê pelo regime de caixa.
- c) Suprimento de fundos, bem como avais, não são objeto da contabilidade aplicada ao setor público em razão dessas operações não afetarem a situação patrimonial líquida do ente.
- d) O reconhecimento das variações do patrimônio público ocorre somente nas autarquias em razão de a administração direta não visar lucro.
- e) Embora a apuração de resultado possa ocorrer tanto na administração direta quanto na indireta, os ingressos extraorçamentários são reconhecidos somente nesta última.

Resposta: A

Comentários: A assertiva em comento (A) traz a aplicação literal do campo de aplicação da Contabilidade, conforme a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF 101/00) e demais legislação aplicada ao assunto.

Destacamos ainda que a Contabilidade Pública, aplica-se no campo das pessoas jurídicas de Direito Público – União, Estados, Distrito Federal, Municípios e suas Autarquias – bem como o de algumas de suas entidades vinculadas – Fundações, Empresas Públicas e Sociedade de Economia Mista – quando utilizam recursos à conta do Orçamento Público. (Art 1º, da LC 101/00)

**67-** Assinale a opção cujo fato administrativo é objeto da contabilidade aplicada ao setor público e que afeta positivamente a situação patrimonial líquida do ente.

- a) Recebimento, pelo almoxarifado, de material de consumo e a consequente liquidação da despesa.
- b) Transferência de bens constante do patrimônio para uso em outro ente da administração federal.
- c) Confirmação, pelo credor, de cancelamento de dívida antes contabilizada e constante do passivo da instituição.
- d) Cancelamento de aval concedido a ente da esfera estadual em razão do pagamento da dívida.

e) Operação de crédito de longo prazo mediante colocação de títulos no mercado.

Resposta: C

Comentários: Por exemplo, poderíamos destacar a devolução de uma aquisição realizada pela Administração Pública, outrora empenhada, mercadoria defeituosa sem a possibilidade de substituição.

**68-** A inscrição de restos a pagar não processados é uma operação que, ao ser reconhecida pela contabilidade, afeta os seguintes sistemas de contas contábeis:

- a) sistema patrimonial, quando a despesa se referir à aquisição de equipamentos.
- b) sistema financeiro e patrimonial, se o gasto puder ser pago com recursos financeiros arrecadados no exercício.
- c) sistema patrimonial e orçamentário, quando a inscrição ocorrer dentro do exercício.
- d) sistema orçamentário somente e financeiro.
- e) sistemas patrimonial, orçamentário, financeiro e compensado.

Resposta: E

Comentários: Dec 93873, Art . 67. *“Considerem-se Restos a Pagar as despesas empenhadas e não pagas até 31 de dezembro, distinguindo-se as despesas processadas das não processadas (Lei nº 4.320/64, art. 36).*

*§ 1º Entendem-se por processadas e não processadas, respectivamente, as despesas liquidadas e as não liquidadas, na forma prevista neste decreto.*

*§ 2º O registro dos Restos a Pagar far-se-á por exercício e por credor.*

*Art . 68. A inscrição de despesas como Restos a Pagar será automática, no encerramento do exercício financeiro de emissão da Nota de Empenho, desde que satisfaça às condições estabelecidas neste Decreto, e terá validade até 31 de dezembro do ano subsequente.*

*Art . 69. Após o cancelamento da inscrição da despesa como Restos a Pagar, o pagamento que vier a ser reclamado poderá ser atendido à conta de dotação destinada a despesas de exercícios anteriores.”*

DICA: Sobre restos a pagar, recomendamos a leitura do toque de mestre do Prof Carlos Eduardo Pires Faria, autor do livro “Dicionário de Termos da Contabilidade Pública”, da Editora Ferreira.

<http://www.editoraferreira.com.br/publique/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?from%5Finfo%5Findex=31&infoid=2419&sid=20>

**69-** Assinale a opção verdadeira a respeito da contabilização da previsão da receita e fixação da despesa orçamentária.

- a) A previsão da receita modifica negativamente a situação patrimonial enquanto a despesa afeta positivamente.
- b) Ambas as operações são registradas em contas do compensado e não afetam a situação patrimonial líquida do ente público.
- c) A situação patrimonial do ente permanece inalterada somente quando a receita é corrente e a despesa é de capital.
- d) As despesas de capital, por não afetarem a situação patrimonial líquida do ente, não têm sua previsão registrada pela contabilidade.
- e) A estimativa das receitas de capital é reconhecida pela contabilidade somente no ato de recolhimento.

Resposta: B

Comentários: A Previsão da Receita e a Fixação da Despesa, compõe inicialmente o planejamento que se pretende executar durante o exercício. Estimativas da arrecadação tributária, repasses, entre outros estão contido do lado das receitas, já no lado das despesas temos a previsão dos investimentos em todas as áreas da sociedade, tipo programas sociais, construções de escolas etc. Destacamos os seguintes lançamentos:

PREVISÃO DA RECEITA – Lei Orçamentária

D – RECEITA PREVISTA

C – ORÇAMENTO DA RECEITA

DESPESA FIXADA ou CRÉDITOS AUTORIZADOS – Lei Orçamentária

D – ORÇAMENTO DA DESPESA

C – CRÉDITOS DISPONÍVEIS

**70-** Assinale a opção falsa a respeito das demonstrações contábeis (balanços) de que tratam os arts. 101 a 106 da Lei n. 4.320/64.

- a) O Balanço Orçamentário evidencia as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas.
- b) As receitas orçamentárias realizadas são evidenciadas no Balanço Orçamentário e no Balanço Financeiro.

- c) O montante dos restos a pagar inscritos no exercício integra a despesa realizada no Balanço Orçamentário.
- d) A função do Balanço Financeiro é evidenciar a despesa e a receita orçamentária, bem como pagamentos e recebimentos de natureza extraorçamentária, inclusive o recebimento de bens.
- e) A Demonstração das Variações Patrimoniais evidencia as variações verificadas no patrimônio, inclusive as de natureza extraorçamentária.

Resposta: D

Comentários: Os bens estarão contidos no Balanço Patrimonial e sua variação constante da DVP.

Sobre os Balanços Públicos, a Lei 4320/64, normatiza:

*"Art. 101. Os resultados gerais do exercício serão demonstrados no Balanço Orçamentário, no Balanço Financeiro, no Balanço Patrimonial, na Demonstração das Variações Patrimoniais, ...*

*Art. 102. O **Balanço Orçamentário** demonstrará as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas.*

*Art. 103. O **Balanço Financeiro** demonstrará a receita e a despesa orçamentárias bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extra-orçamentária, conjugados com os saldos em espécie provenientes do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte.*

*Parágrafo único. Os Restos a Pagar do exercício serão computados na receita extra-orçamentária para compensar sua inclusão na despesa orçamentária.*

*Art. 104. A **Demonstração das Variações Patrimoniais** evidenciará as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício.*

*Art. 105. O Balanço Patrimonial demonstrará:*

*I - O Ativo Financeiro;*

*II - O Ativo Permanente;*

*III - O Passivo Financeiro;*

*IV - O Passivo Permanente;*

*V - O Saldo Patrimonial;*

*VI - As Contas de Compensação.*

*§ 1º O Ativo Financeiro compreenderá os créditos e valores realizáveis independentemente de autorização orçamentária e os valores numerários.*

*§ 2º O Ativo Permanente compreenderá os bens, créditos e valores, cuja mobilização ou alienação dependa de autorização legislativa.*

*§ 3º O Passivo Financeiro compreenderá as dívidas fundadas e outros pagamento independa de autorização orçamentária.*

*§ 4º O Passivo Permanente compreenderá as dívidas fundadas e outras que dependam de autorização legislativa para amortização ou resgate.*

*§ 5º Nas contas de compensação serão registrados os bens, valores, obrigações e situações não compreendidas nos parágrafos anteriores e que, imediata ou indiretamente, possam vir a afetar o patrimônio.*

*Art. 106. A avaliação dos elementos patrimoniais obedecerá as normas seguintes:*

*I - os débitos e créditos, bem como os títulos de renda, pelo seu valor nominal, feita a conversão, quando em moeda estrangeira, à taxa de câmbio vigente na data do balanço;*

*II - os bens móveis e imóveis, pelo valor de aquisição ou pelo custo de produção ou de construção;*

*III - os bens de almoxarifado, pelo preço médio ponderado das compras.*

*§ 1º Os valores em espécie, assim como os débitos e créditos, quando em moeda estrangeira, deverão figurar ao lado das correspondentes importâncias em moeda nacional.*

*§ 2º As variações resultantes da conversão dos débitos, créditos e valores em espécie serão levadas à conta patrimonial.*

*§ 3º Poderão ser feitas reavaliações dos bens móveis e imóveis.*

G A B A R I T O				
61) E	62) A	63) D	64) C	
65) B	66) A	67) C	68) E	
69) B	70) D			
E-MAIL: <a href="mailto:eliascsilva1@yahoo.com.br">eliascsilva1@yahoo.com.br</a>				

#### BIBLIOGRAFIA UTILIZADA

Ferreira, Ricardo J., Contabilidade Básica, Ed Ferreira

Ferreira, Ricardo J., Contabilidade Avançada, Ed Ferreira

Ferreira, Ricardo J., Manual do ICMS-RJ, Ed Ferreira

Curso de Contabilidade Básica do Prof. Elias Cruz

Neves e Viceconti, Contabilidade Básica, Ed Frase

Iudicibus e Marion, Contabilidade Básica, Ed Atlas